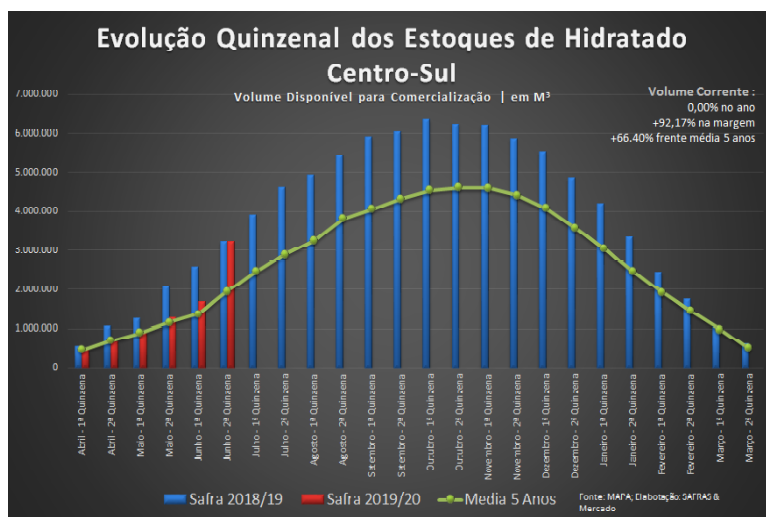


ESTOQUES DE ETANOL SOBEM 78% NO CENTRO-SUL E CAEM 2% NO NORDESTE

O cenário mais recente do movimento de formação de estoques de etanol no Brasil, por regiões, indica que o Centro-Sul voltou a "pensar" na entressafra em meio a ganhos até então limitados nos preços correntes de negociação no mercado físico, onde, na época de compilação dos dados, até o final da segunda quinzena de julho, mais recentes disponíveis, os preços tinham "esbarrado" em um recente limite de máxima entre R\$ 2,03 a R\$ 2,05 o litro, com base em Ribeirão Preto, na melhor das hipóteses.

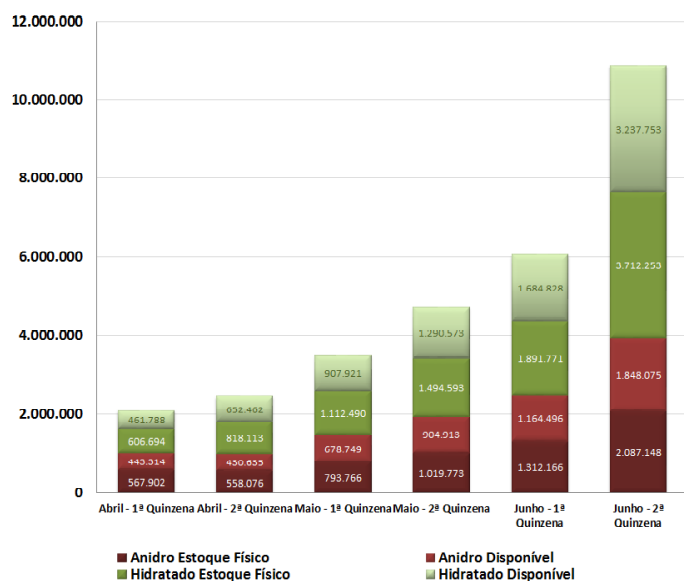
Embora sejam padrões relativamente elevados para a fase atual de proximidade da curva de oferta com o seu ápice da temporada, a demanda forte levava muitos traders e unidades produtoras a apostar em preços ideais entre R\$ 2,10 a R\$ 2,12 o litro, o que até então, estavam longe de se concretizar. Ainda agora, neste início de quarta semana de julho, estes preços oscilam um pouco abaixo disto, ao redor de R\$ 2,08 para o hidratado.

Porém, o fato é que esta "frustração" de preços visto ainda no decorrer da segunda quinzena de julho acabou por levar muitas usinas à retomada do movimento de formação de estoques que também foi reforçado pela "distância" menor que o mercado se encontra com a entressafra, o que implica em custos menores de carregamento destes estoques até o período efetivo de consumo. A faixa atual de preços ao redor de R\$ 2,08 para o hidratado contrasta com as projeções entre R\$ 2,14 a R\$ 2,18 projetados entre fevereiro a março de 2020.



Olhando pela ótica de análise da capacidade de atendimento dos estoques no país observamos que a estimativa mais recente é que até o final da segunda quinzena de junho estes estoques tinham capacidade de atendimento de 283,29% da demanda nacional, contra a estimativa de 159,59% calculada até o fim da quinzena imediatamente anterior. Este nível representa um avanço de 65,71 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quanto a capacidade de atendimento da demanda pelos estoques oscilava em 217,58%. Na margem temos um avanço de 165,02 pontos percentuais frente a capacidade de atendimento de 118,27% da demanda interna do país no mês passado. Frente a média do ano temos uma vantagem de junho de 150,99 pontos percentuais frente a capacidade média de 2019 de 132,30% de atendimento da demanda.

Frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período observamos que junho se mostra com uma vantagem

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³


de 97,98 pontos percentuais frente ao nível de atendimento de demanda de 185,31% pelos estoques usualmente observado nesta época do ano. Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de junho aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 5,08 bilhões de litros, um volume estável em

comparação aos 5,08 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma alta na faixa de 78,49% em comparação com os 2,84 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de junho.

Deste montante 3,23 bilhão de litros são de hidratado, que representam 63,66% do total de etanol estocado na região. Este volume se mostra em linha com os 3,23 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 92,17% frente ao volume de 1,68 bilhão de litros estocados durante na primeira metade de junho. A quantidade restante [36,24%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 1,84 bilhão de litros no Centro-Sul do Brasil.

Este volume se mostra em linha com os 1,84 bilhão de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 58,70% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,16 bilhão de litros acumulados até a primeira metade de junho. Já na região

norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de junho, disponíveis para comercialização se encontram em 17,52 milhões de litros, um volume estável em relação aos 17,52 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma queda de 20,83% em comparação com os 22,31 milhões de litros estocados durante a primeira metade de junho. Deste montante 7,48 milhões de litros são de hidratado [ou 42,69% do total], um volume estável em relação aos 7,48 milhões

| Resumo dos Volumes de Hidratado Disponíveis para Comercialização | | | | | | |
|--|---------------|---------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| Região Centro-Sul do Brasil em M³ | | | | | | |
| | Safra 2019/20 | Safra 2018/19 | Média 5 Anos | Var% (Ano) | Var% (margem) | Var% (5 anos) |
| Abril - 1ª Quinzena | 461.788 | 547.437 | 459.679 | -15,65 | -26,25 | 0,46 |
| Abril - 2ª Quinzena | 652.462 | 1.065.343 | 608.586 | -38,76 | 41,29 | -6,60 |
| Maio - 1ª Quinzena | 907.921 | 1.258.758 | 899.976 | -27,87 | 39,15 | 0,88 |
| Maio - 2ª Quinzena | 1.290.573 | 2.073.203 | 1.163.349 | -37,75 | 42,15 | 10,94 |
| Junho - 1ª Quinzena | 1.684.828 | 2.583.324 | 1.381.887 | -34,78 | 30,55 | 21,92 |
| Junho - 2ª Quinzena | 3.237.753 | 3.237.753 | 1.945.721 | 0,00 | 92,17 | 66,40 |
| Julho - 1ª Quinzena | 0 | 3.897.585 | 2.470.609 | | | |
| Julho - 2ª Quinzena | 0 | 4.587.790 | 2.901.027 | | | |
| Agosto - 1ª Quinzena | 0 | 4.928.623 | 3.250.277 | | | |
| Agosto - 2ª Quinzena | 0 | 5.429.269 | 3.813.934 | | | |
| Setembro - 1ª Quinzena | 0 | 5.911.003 | 4.061.395 | | | |
| Setembro - 2ª Quinzena | 0 | 6.045.757 | 4.309.876 | | | |
| Outubro - 1ª Quinzena | 0 | 6.353.879 | 4.521.833 | | | |
| Outubro - 2ª Quinzena | 0 | 6.234.532 | 4.595.524 | | | |
| Novembro - 1ª Quinzena | 0 | 6.211.828 | 4.584.579 | | | |
| Novembro - 2ª Quinzena | 0 | 5.876.236 | 4.405.455 | | | |
| Dezembro - 1ª Quinzena | 0 | 5.527.701 | 4.074.944 | | | |
| Dezembro - 2ª Quinzena | 0 | 4.863.791 | 3.573.693 | | | |
| Janeiro - 1ª Quinzena | 0 | 4.191.549 | 3.057.846 | | | |
| Janeiro - 2ª Quinzena | 0 | 3.335.660 | 2.465.832 | | | |
| Fevereiro - 1ª Quinzena | 0 | 2.440.937 | 1.915.239 | | | |
| Fevereiro - 2ª Quinzena | 0 | 1.747.830 | 1.464.568 | | | |
| Março - 1ª Quinzena | 0 | 1.043.861 | 979.991 | | | |
| Março - 2ª Quinzena | 0 | 826.191 | 503.987 | | | |
| Média Safra | 343.139 | 3.750.824 | 2.645.825 | -25,80 | 36,51 | 15,67 |



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

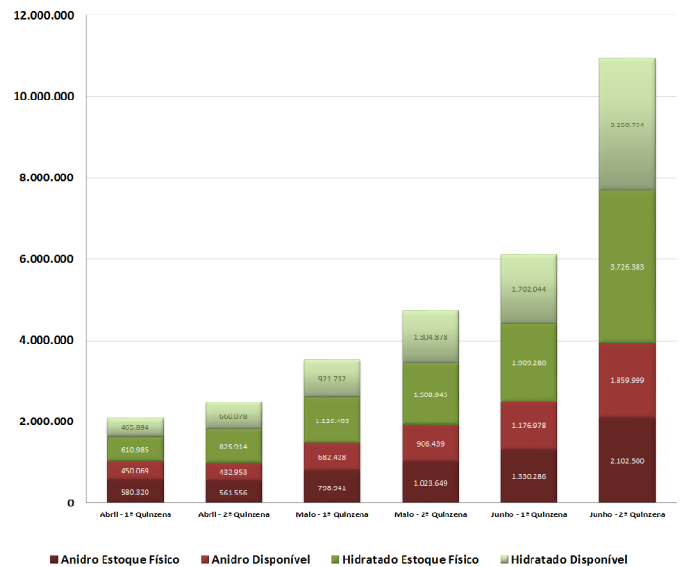
de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 25,19% frente ao volume de 10,00 milhões de litros estocados durante a primeira metade de junho.

O volume restante [57,31%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 10,04 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume se mostra em linha com os 10,04 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Comparando com o período imediatamente anterior houve uma queda de 17,23% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 12,13 milhões de litros acumulados até a primeira metade de junho.

Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de junho, disponíveis para comercialização, ao redor de 7,38 milhões de litros. Este volume se mostra em linha com os 3,38 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 3,43% em comparação com os 7,56 milhões de litros estocados durante a primeira metade de junho. Deste montante 74,51% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 5,50 milhões de litros.

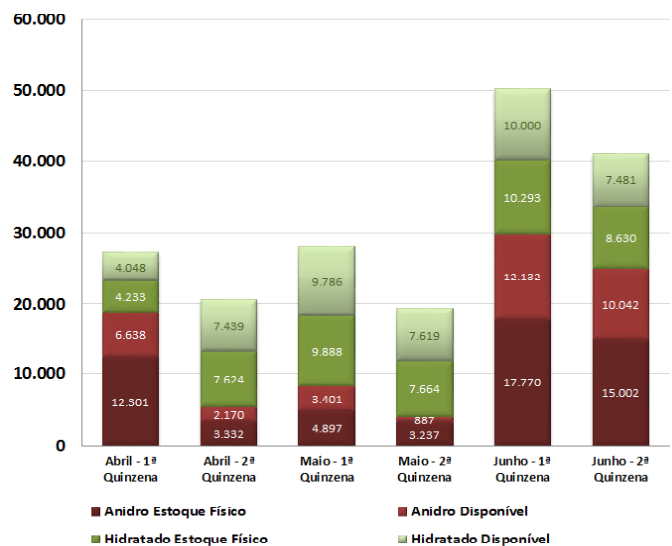
Este é um volume que se mostra em linha com os 5,50 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Em comparação com o período imediatamente anterior houve uma queda de 23,78% frente ao volume de 7,21 milhões de litros estocados durante a primeira metade de junho. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 1,88 bilhão de litros, ou 25,49% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume se mostra em linha com os 1,88 bilhão de litros

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20
Região: **Brasil** | em M³



acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Frente ao período imediatamente anterior houve um avanço de 437% diante dos estoques de 350 mil litros acumulados até a primeira metade de junho.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: **Norte** | em M³



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

| | Var (%) | 2019 | 2018 | 2017 |
|------------------------|---------|------------|-------------|------------|
| Total Biodiesel | | | | |
| Janeiro | 10,50 | 404.292,91 | 365.973,92 | 290.574,09 |
| Fevereiro | 24,26 | 372500,61 | 299.771,94 | 297.982,78 |
| Março | -0,37 | 434399,39 | 436032,17 | 304.322,14 |
| Abril | 0,00 | 0,00 | 451605,2091 | 342003,77 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 458113,7486 | 344093,09 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 441929,49 | 363399,73 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 465969,87 | 365088,23 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 438902,30 | 369243,05 |
| Setembro | 0,00 | 0,00 | 392558,40 | 352538,35 |
| Outubro | 0,00 | 0,00 | 495350,54 | 389349,29 |
| Novembro | 0,00 | 0,00 | 450025,60 | 372893,87 |
| Dezembro | 0,00 | 0,00 | 490470,83 | 363872,00 |
| Total | 9,94 | 0,00 | 5186604,01 | 4155360,39 |

| Produção de Total Óleo Diesel | | | | |
|--------------------------------------|-------|--------------|---------------|---------------|
| | | 2019 | 2018 | 2017 |
| Janeiro | 8,36 | 3.181.084,35 | 2.935.541,52 | 3318374,88 |
| Fevereiro | 10,77 | 3.077.530,40 | 2.778.260,84 | 3092888,85 |
| Março | 7,94 | 3.557.530,94 | 3.295.836,45 | 3513442,08 |
| Abril | 0,00 | 0,00 | 3.357.617,66 | 3472409,21 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 3.844.611,78 | 3497701,41 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 3.749.212,20 | 3316044,33 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 3.945.233,01 | 3393469,96 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 3.651.887,75 | 3358184,92 |
| Setembro | 0,00 | 0,00 | 3.452.533,82 | 3419821,30 |
| Outubro | 0,00 | 0,00 | 3.836.863,94 | 3521321,17 |
| Novembro | 0,00 | 0,00 | 3.507.101,39 | 3305743,32 |
| Dezembro | 0,00 | 0,00 | 3.445.764,46 | 3.291.800,14 |
| Total | 8,95 | 0,00 | 41.880.464,81 | 40.581.201,58 |

| Importação de Total Óleo Diesel | | | | |
|--|--------|------------|---------------|---------------|
| | | 2019 | 2018 | 2017 |
| Janeiro | -47,39 | 861.743,73 | 1.637.882,50 | 832683,38 |
| Fevereiro | -33,17 | 647.475,66 | 968.888,35 | 1164008,04 |
| Março | -26,12 | 796.462,98 | 1.064.495,26 | 924.017,04 |
| Abril | 0,00 | 0,00 | 1.158.434,43 | 802637,96 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 736.525,71 | 803462,25 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 670.082,68 | 1.226.452,34 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 714.465,69 | 1.170.132,93 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 737.135,27 | 1.257.353,19 |
| Setembro | 0,00 | 0,00 | 473.050,15 | 986.908,09 |
| Outubro | 0,00 | 0,00 | 1.116.641,46 | 1.345.544,94 |
| Novembro | 0,00 | 0,00 | 913.154,63 | 1.275.430,03 |
| Dezembro | 0,00 | 0,00 | 1.458.943,80 | 1.256.599,84 |
| Total | -37,47 | 0,00 | 11.649.689,93 | 12.955.230,04 |

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

| | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Janeiro | 446.507,77 | 337.824 | 255.361 | 271.388 | 319.546 | 245.215 | 226.505 | 193.006 | 186.327 |
| Fevereiro | 415.248,80 | 338.420 | 258.823 | 300.065 | 303.594 | 240.529 | 205.738 | 214.607 | 176.793 |
| Março | 462.133,91 | 452.310 | 335.069 | 323.158 | 322.692 | 271.839 | 230.752 | 220.872 | 233.465 |
| Abril | 0,00 | 446.137 | 346.599 | 348.485 | 324.526 | 253.224 | 253.591 | 182.372 | 200.381 |
| Maio | 0,00 | 383.291 | 369.316 | 328.814 | 338.851 | 242.526 | 245.934 | 213.021 | 220.484 |
| Junho | 0,00 | 467.077 | 359.236 | 292.772 | 322.185 | 245.770 | 236.441 | 214.898 | 231.573 |
| Julho | 0,00 | 489.776 | 387.236 | 337.435 | 341.094 | 302.971 | 260.671 | 230.340 | 249.897 |
| Agosto | 0,00 | 486.156 | 399.997 | 327.183 | 344.038 | 314.532 | 247.610 | 254.426 | 247.934 |
| Setembro | 0,00 | 482.327 | 398.707 | 313.309 | 330.388 | 312.665 | 252.714 | 252.243 | 231.915 |
| Outubro | 0,00 | 500.209 | 409.344 | 341.024 | 359.166 | 321.603 | 277.992 | 252.513 | 235.161 |
| Novembro | 0,00 | 479.066 | 386.941 | 321.560 | 324.662 | 315.448 | 264.974 | 246.757 | 226.140 |
| Dezembro | 0,00 | 487.444 | 382.671 | 296.145 | 306.526 | 347.769 | 214.364 | 243.899 | 200.642 |
| Total do Ano | 1.323.890 | 5.350.036 | 4.289.301 | 3.801.339 | 3.937.269 | 3.414.090 | 2.917.287 | 2.718.954 | 2.640.703 |

Variação Margem (%) ↓ 11,29 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas

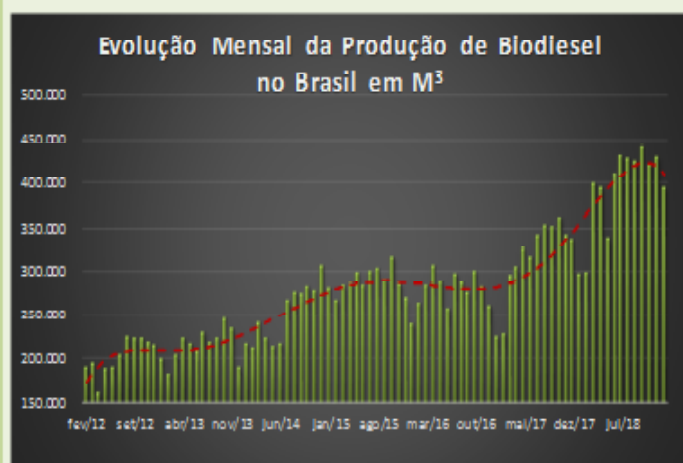
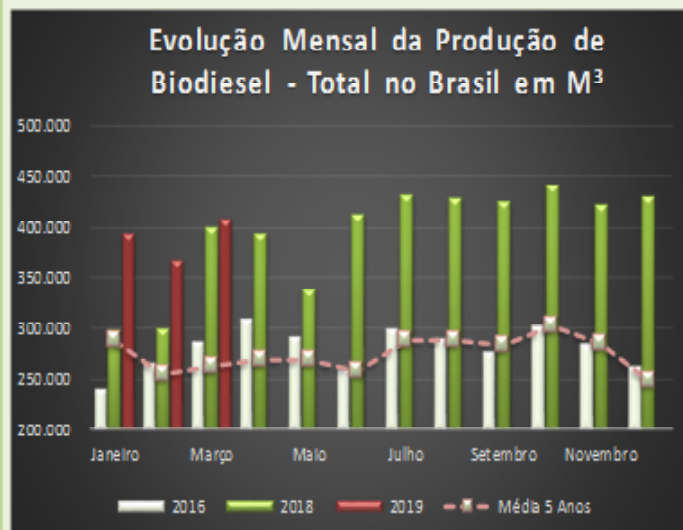
Variação Anual (%) ↑ 2,17 Expectativas 2019

Variação Anual Acumulada (%) ↑ 17,31 Volume (M3) 5.800.000

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

| | | |
|--|-----|----------------|
| Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20 | R\$ | 1,90 |
| Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19 | R\$ | 1,80 |
| Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas) | | 650.000.000 |
| Volume de Produção (toneladas) | | 608.000.000,00 |
| Capacidade Utilizada (%) | | 93,54 |
| Capacidade Ociosa (%) | | 6,46 |



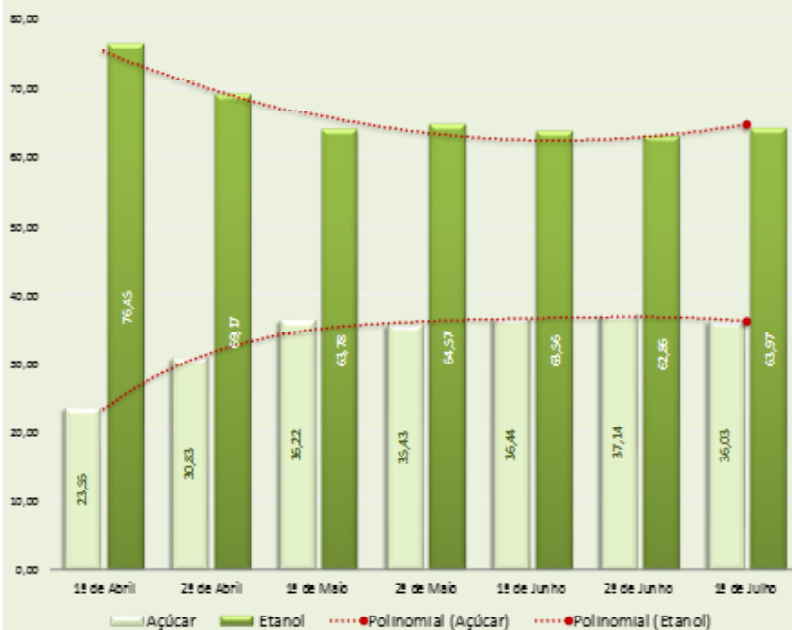
INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

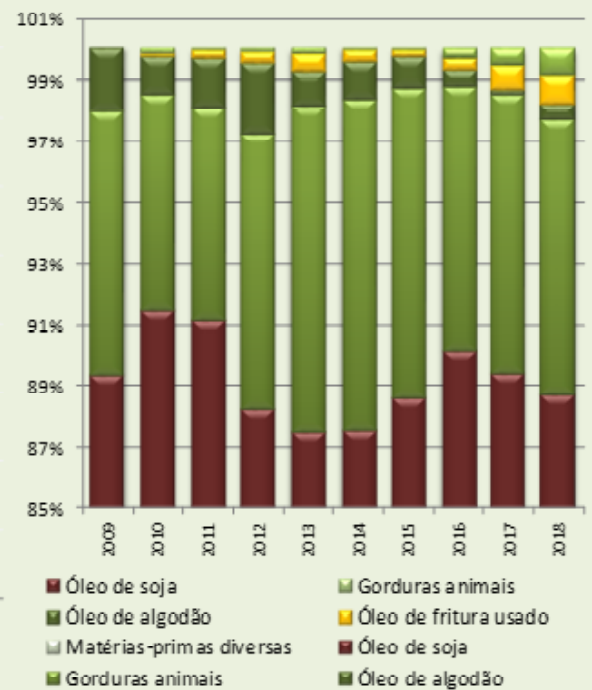
| Matéria-prima | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|------------------|
| Óleo de soja | 3.748.425 | 3.007.545 | 2.910.790 | 3.008.603 | 2.553.561 | 2.142.984 | 2.041.667 | 2.152.236 | 1.960.622 | 1.250.577 |
| Gorduras animais | 859.414 | 726.012 | 638.823 | 791.748 | 732.447 | 612.076 | 481.231 | 361.578 | 330.574 | 258.035 |
| Óleo de algodão | 49.020 | 12.873 | 40.624 | 77.312 | 81.742 | 65.959 | 120.847 | 04.711 | 57.450 | 50.601 |
| Óleo de fritura usado | 88.348 | 59.408 | 27.839 | 17.549 | 25.968 | 30.667 | 17.827 | 13.044 | 4.751 | 0 |
| Matérias-primas diversas | 81.463 | 42.380 | 21.986 | 3.454 | 612 | 9.391 | 5.281 | 2.522 | 7.048 | 0 |
| Outros materiais gordos | 522.492 | 443.057 | 161.365 | 38.602 | 27.879 | 56.411 | 48.230 | 52.608 | 25.787 | 40.206 |
| Total | 5.349.162 | 4.291.276 | 3.801.427 | 3.937.269 | 3.422.210 | 2.917.488 | 2.717.483 | 2.672.760 | 2.386.438 | 1.608.448 |
| Matéria-prima | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Matéria prima | | Var(%) | |
| Óleo de soja | 73,45% | 74,62% | 76,41% | 76,57% | 70,09% | 70,07% | Óleo de soja | | | 24,63 |
| Gorduras animais | 20,98% | 21,40% | 20,11% | 16,80% | 16,92% | 16,07% | Gorduras animais | | | 18,37 |
| Óleo de algodão | 2,26% | 2,39% | 1,96% | 1,07% | 0,30% | 0,92% | Óleo de algodão | | | 280,79 |
| Óleo de fritura usado | 1,05% | 0,76% | 0,45% | 0,73% | 1,38% | 1,65% | Óleo de fritura usado | | | 48,71 |
| Outras | 0,32% | 0,02% | 0,09% | 0,58% | 0,99% | 1,52% | Outras | | | 92,22 |
| Total | 1,93% | 0,81% | 0,98% | 4,24% | 10,32% | 9,77% | Total | | | 17,93 |
| Fonte: ABIOVE | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | | | | |

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2019/20



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

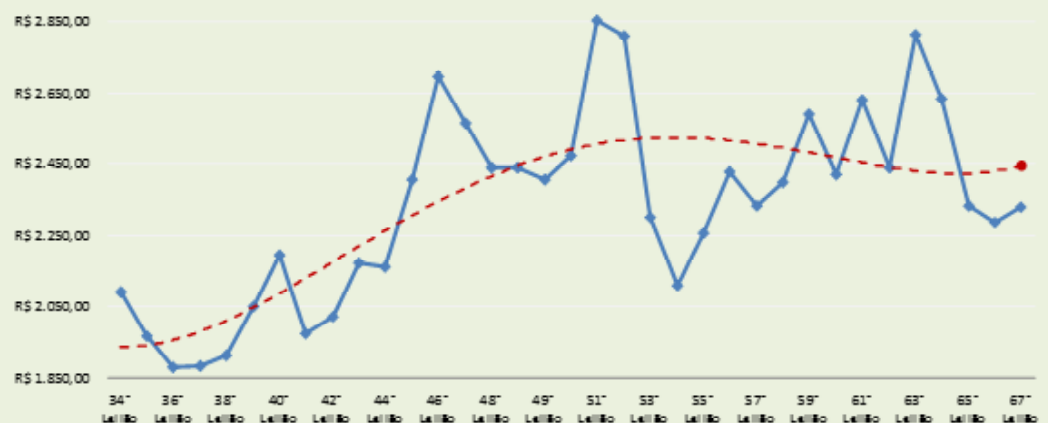


| | |
|------------|--------------|
| 52º Leilão | R\$ 2.810,81 |
| 53º Leilão | R\$ 2.302,38 |
| 54º Leilão | R\$ 2.108,25 |
| 55º Leilão | R\$ 2.255,22 |
| 56º Leilão | R\$ 2.427,50 |
| 57º Leilão | R\$ 2.334,81 |
| 58º Leilão | R\$ 2.400,06 |
| 59º Leilão | R\$ 2.590,66 |
| 60º Leilão | R\$ 2.423,12 |
| 61º Leilão | R\$ 2.631,18 |
| 62º Leilão | R\$ 2.438,91 |
| 63º Leilão | R\$ 2.814,60 |
| 64º Leilão | R\$ 2.635,00 |
| 65º Leilão | R\$ 2.333,31 |
| 66º Leilão | R\$ 2.287,06 |
| 67º Leilão | R\$ 2.328,91 |

Variação

| | |
|--------|--------|
| Δm | -11,62 |
| Margem | 1,83 |

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

14/07/2019 a 20/07/2019

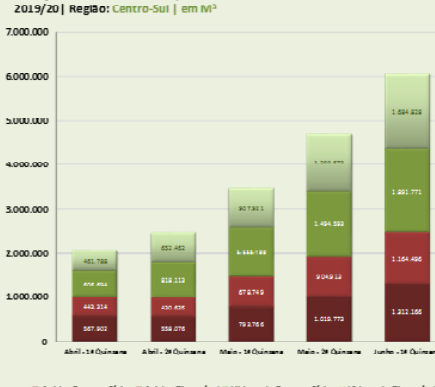
DADOS BRASIL

| Produto | Unidade | Nº Postos | Preço Médio | Preços ao Consumidor | | | Margem Média | Preços na Distribuidora | | |
|------------|----------|-----------|----------------|----------------------|-----------------|-------|-----------------|-------------------------|-----------------|-----------------|
| | | | | Preço Mínimo | Preço Máximo | | | Preço Médio | Preço Mínimo | Preço Máximo |
| GLP | R\$/13kg | 4.367 | 69,07 | 50 | 115,00 | 10,46 | 16,46 | 52,6 | 17,97 | 48,4 |
| GNV | R\$/m3 | 260 | 3,159 | 2,679 | 4,190 | 0,719 | 2,440 | 1,260 | 2,132 | |
| Gasolina | R\$/l | 5.803 | 4,338 | 3,599 | 5,799 | 0,452 | 3,886 | 2,471 | 3,395 | |
| Diesel | R\$/l | 3.081 | 3,544 | 3,089 | 4,950 | 0,407 | 3,137 | 2,190 | 3,110 | |
| Diesel S10 | R\$/l | 4.753 | 3,63 | 3,079 | 5,070 | 0,439 | 3,191 | 2,394 | 3,238 | |
| Etanol | R\$/l | 5.150 | 2,766 | 2,122 | 4,970 | 0,318 | 2,448 | 1,309 | 2,699 | |

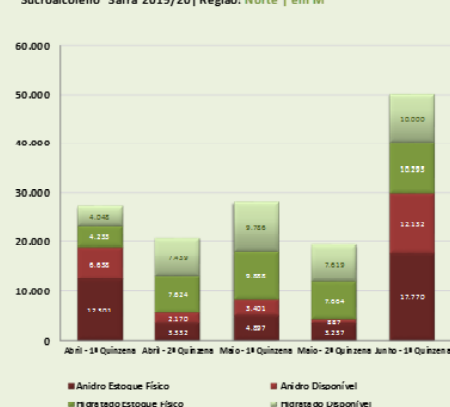
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

| Região | Preço Gasolina | Preço Etanol | Relação (%) |
|---------------------|----------------|--------------|-------------|
| Centro Oeste | 4,2660 | 2,6880 | 63,01 |
| Nordeste | 4,3870 | 3,4540 | 78,73 |
| Norte | 4,4820 | 3,5880 | 80,05 |
| Sudeste | 4,3530 | 2,6740 | 61,43 |
| Sul | 4,2310 | 2,8700 | 67,83 |
| Estado | Preço Gasolina | Preço Etanol | Relação (%) |
| Acre | 4,8670 | 3,890 | 79,93 |
| Alagoas | 4,6170 | 3,659 | 79,25 |
| Amapá | 3,8960 | - | - |
| Amazonas | 4,4600 | 3,384 | 75,87 |
| Bahia | 4,3650 | 3,202 | 73,36 |
| Ceará | 4,3410 | 3,694 | 85,10 |
| Distrito Federal | 4,0630 | 3,096 | 76,20 |
| Espírito Santo | 4,3210 | 3,586 | 82,99 |
| Goiás | 4,4610 | 2,761 | 61,89 |
| Maranhão | 4,4000 | 3,649 | 82,93 |
| Mato Grosso | 4,3940 | 2,367 | 53,87 |
| Mato Grosso do Sul | 4,1360 | 3,360 | 81,24 |
| Minas Gerais | 4,6260 | 2,849 | 61,59 |
| Pará | 4,5640 | 3,739 | 81,92 |
| Paraíba | 4,4150 | 3,536 | 80,09 |
| Paraná | 4,1070 | 2,776 | 67,59 |
| Pernambuco | 4,3600 | 3,523 | 80,80 |
| Piauí | 4,3840 | 3,338 | 76,14 |
| Rio de Janeiro | 4,8500 | 3,731 | 76,93 |
| Rio Grande do Norte | 4,4410 | 3,681 | 82,89 |
| Rio Grande do Sul | 4,5510 | 4,025 | 88,44 |
| Rondônia | 4,5010 | 3,844 | 85,40 |
| Roraima | 3,9580 | 3,712 | 93,78 |
| Santa Catarina | 3,9750 | 3,549 | 89,28 |
| São Paulo | 4,1130 | 2,544 | 61,85 |
| Sergipe | 4,3370 | 3,587 | 82,71 |
| Tocantins | 4,5670 | 3,675 | 80,47 |

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em m³

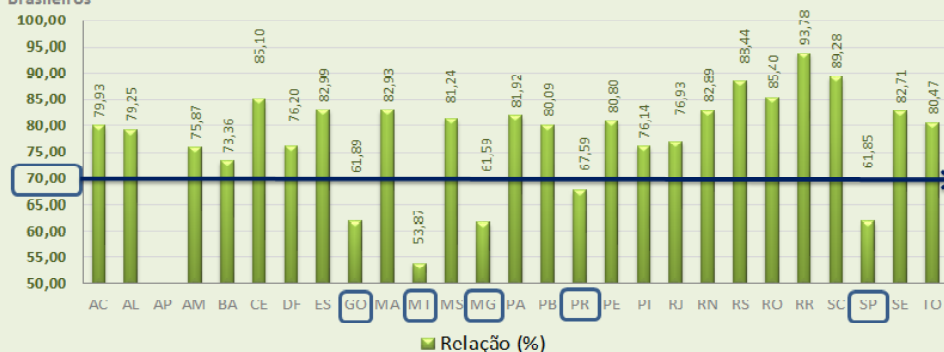


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em m³

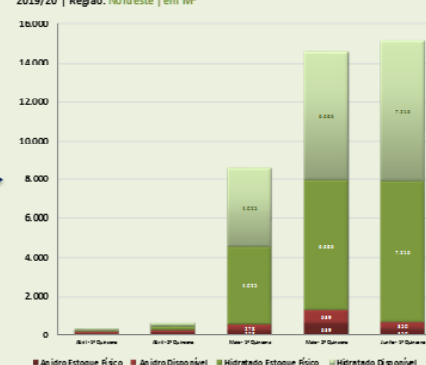


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em m³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

